

EUCARISTIAS De 22 a 28 de agosto 2022

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Maria Regina Ávila
Terça	18h00	Biscoitos	Lúcia Maria Pereira Azevedo Cabral
Sábado	18h00	Velas - Er. ^{da} S. ^{to} António	
	19h00	Rib ^a d'Areia - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Beira - Manadas	
	10h30	Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos - Urzelina	
	11h30	Norte Grande - Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

... vá lá, não deixes que a vida passe sem lhe descobrires a beleza. Desconecta-te de ti mesmo e liga-te ao que está à tua volta... há tanta coisa bonita a acontecer agora e tu nem te apercebes. Para um instante e sente a brisa que te beija o rosto. É esse o ar que respiras e te faz viver, já pensaste nisso? Presenteia os teus olhos com a beleza de uma flor... Dá aos teus ouvidos a oportunidade de ouvir o chilrear dos pássaros ou o barulho das ondas a desmaiar sobre a areia... Encanta-te com o sorriso das crianças e a sabedoria dos velhos... Enamora-te pela VIDA se queres ser feliz.

Eugénia Pereira

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1063 21.08.2022

Aquele pequenino milagre

Há sempre um milagre, um pequenino milagre, que acontece e que chega para nos iluminar o dia, a vida, o coração.

Às vezes, tão despercebido. Às vezes, tão à vista. Mas sempre, sempre, vestido de amor.



Às vezes, escondido naquele abraço mais demorado que nos abriga. Às vezes, escondido naquela mão que se estende e que nos segura. Às vezes, escondido naquele olhar que faz parar o mundo e que nos cura. Às vezes, escondido naquele sorriso que embeleza tudo e que nos abraça. Às vezes, escondido naquele colo que sabe a casa e que nos serena. Às vezes, escondido naquela palavra do coração que nos conforta. Às vezes, escondido naquele silêncio cúmplice que nos toca. Às vezes, escondido naquele riso que se ouve ao longe e que nos contagia. Às vezes, escondido naquele gesto de amor que nos salva. Às vezes, escondido naquela pessoa que está ali e que nos faz sorrir.

Há sempre um milagre, um pequenino milagre, que acontece e que chega para nos iluminar o dia, a vida, o coração.

Talvez, às vezes, pareça que não. E talvez, nessas vezes (e em todas as vezes), o maior segredo e o verdadeiro sentido da vida seja procurarmos, todos os dias, sê-lo nós.

Ser aquele abraço que abriga. Ser aquela mão que segura. Ser aquele olhar que cura. Ser aquele sorriso que abraça. Ser aquele colo que serena. Ser aquela palavra que conforta. Ser aquele silêncio que toca. Ser aquele riso que contagia. Ser aquele gesto que salva. Ser aquela pessoa que faz sorrir.

Talvez o maior segredo e o verdadeiro sentido da vida seja procurarmos, todos os dias, ser aquele milagre, aquele pequenino milagre, que acontece e que chega para iluminar dias, vidas, corações.

Às vezes, tão despercebido. Às vezes, tão à vista. Mas sempre, sempre, vestido de amor.

Daniela Barreira

MEDITAR**UMA FRASE DIFÍCIL**

É, sem dúvida, uma das frases mais duras de Jesus para os ouvidos do homem contemporâneo: «Esforços para entrar pela porta estreita». Ou o que pode significar esta exortação evangélica? Tens medo de voltar para um cristianismo sombrio e ameaçador? Entraremos em outro tempo no caminho de um moralismo estrito?



Não é fácil captar com precisão a intenção da imagem que encarna Jesus. Como interpretações dois especialistas diferem. Mas todos concordam em afirmar que Jesus exige esforço e renúncia pessoal como atitude indispensável para salvar a vida.

Não poderia ser de outra forma. Ainda assim, uma sociedade permissiva parece estar faltando, ou esforços na disciplina são absolutamente necessários. Não há outro caminho. Se alguém pretende alcançar a sua realização pelo caminho do que é prazeroso e do pragmático, logo descobrirá que é cada vez menos dotado de si mesmo. Ninguém atinge um objetivo verdadeiramente valioso na vida sem desistir e se sacrificar.

Essa renúncia não deve ser entendida como uma forma completa de fazer mal, privando-se da dimensão prazerosa que envolve viver de forma saudável. Trata-se de assumir as resignações necessárias para viver de forma digna e positiva. Assim, por exemplo, uma vida verdadeira é harmonia. Coerência entre o que acredito e o que fiz. Nem sempre é fácil essa harmonia pessoal. Viver coerentemente consigo mesmo exige abrir mão do que contraria a minha consciência. Sem essa resignação, a pessoa não cresce.

A vida também é verdadeira. Sinto que quando uma pessoa ama a verdade, tenta andar atrás dela. Mas isso requer esforço e disciplina; desistir de tantas mentiras e autoenganos que nos desfiguram e nos fazem viver em uma falsa realidade. Sem esta renúncia não há vida autêntica.

Para a vida é amor. Quem vive trancado nos seus próprios interesses, escravo das suas ambições, poderá conseguir muitas coisas, mas a sua vida é um fracasso. Ou o amor exige abrir mão do egoísmo, das invejas e dos ressentimentos. Sem essa resignação não há amor, e sem amor não há crescimento da pessoa.

A vida é um dom, mas é uma tarefa. Ser humano é uma dignidade, mas também um trabalho. Não há grandeza sem desapego; não há liberdade sem sacrifício; não há vida sem resignação. Um dos erros mais graves da sociedade permissiva é confundir «felicidade» com «facilidade». A advertência de Jesus preserva toda a sua gravidade também em nossos dias. Se você desistir, não ganhará esta vida eterna.

José Antonio Pagola

A Verdade Nua e Crua: uma parábola judaica

Num lindo dia de sol, a Verdade e a Mentira encontraram-se durante um passeio.

A Mentira cumprimenta a Verdade e diz-lhe:

– Hoje está um dia maravilhoso, não acha?

A Verdade embora desconfiada, concordou que realmente estava um dia ótimo.

Olhou para o céu, estava claro e sem nuvens. Os passarinhos cantavam e tinha mesmo de concordar que realmente estava um dia maravilhoso.

Então, respondeu para a Mentira:

– Está realmente um dia lindo, Dona Mentira.

– Está mesmo muito calor hoje, continuou a Mentira.

E a Verdade vendo que a Mentira continuava a falar verdade, relaxou.

E foi então que a Mentira convidou a Verdade para tomarem um banho refrescante num poço ali próximo. Despiu as suas vestes, entrou na água e disse:

- Venha Dona Verdade, a água está uma delícia.

Sem duvidar da Mentira, a Verdade tirou a roupa e mergulhou.

Nesse momento, a Mentira saiu da água à pressa, vestiu a roupa da Verdade e desapareceu dali a correr.

A Verdade, quando percebeu que tinha sido enganada, e que não tinha o que vestir, porque se recusava a vestir a roupa da Mentira, pensou, pensou, e decidiu que não tinha de se envergonhar e que sairia dali assim mesmo: Nua!

E seria nua que iria caminhar na rua, até à sua casa.

Todos criticaram quem a viu assim despida. Ninguém perguntou a razão daquela nudez.

Aos olhos das pessoas era mais fácil aceitar a Mentira vestida de Verdade, do que a Verdade nua e crua.

Desde então, a Mentira viaja ao redor do Mundo, vestida como a Verdade, satisfazendo as necessidades da sociedade, porque o Mundo também não deseja encontrar a Verdade nua e crua....

INFORMAÇÕES

FESTA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
RIBEIRA DO NABO

Missa de Festa - dia 28 de agosto às 18h00, seguindo-se a procissão.

FESTA DE SANTA FILOMENA - PENEDIA

Missa de Festa: 28 de agosto às 11h30, seguindo-se a procissão.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - LOURAL

Tríduo: 24, 25 e 26 de agosto missa às 19h00.

Missa de Festa: 28 de agosto às 14h00 seguindo-se a procissão.